SETEMBRO 2021

CITTA - Paraíba Tech

RESEARCH **REPORT**

REALIZAÇÃO DISTRITO

APOIO CITTA Centro de Inovação e Tecnologia Telmo Avelãs · Finep INOVAÇÃO E PESQUISA

AGRADECIMENTO

Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

CAMPINA GRANDE
PREFEITURA MUNICIPAL

UFCG

UEPB
Universidade Estadual da Paraíba

PaqTcPB
Fundação Parque Tecnológico da Paraíba

SEBRAE PB

ACCG
Associação Comercial e Empresarial de Campina Grande

Sumário

Distrito 04
Metodologia 05
Contexto 07
Radar 08
Estatísticas 12
Ecossistema 26
Conclusão 47

O **Centro de Tecnologia e Inovação Telmo Araújo** – CITTA, localizado no Polo Tecnológico do Bairro de Bodocongó, em Campina Grande, integra o ecossistema de inovação do Estado da Paraíba e tem como missão articular e facilitar a sinergia entre as instituições parceiras do ecossistema, de modo a incrementar, acelerar, aumentar o impacto e consolidar atividades inovativas nas empresas e organizações públicas e privadas que buscam uma operação mais competitiva no Estado da Paraíba.
O mapeamento do ecossistema de startups do Estado, em parceria com o Distrito, deverá contribuir para (1) ampliar a parceria entre atores do ecossistema com foco em soluções para desafios tecnológicos de alto impacto; (2) ampliar a visibilidade das startups junto aos investidores e; (3) estruturar iniciativas de apoio aos setores de TIC, Saúde, Energia e Recursos Hídricos.

Saiba mais em www.citta.org.br

O **Distrito** é uma **plataforma de inovação** para startups, empresas e investidores que buscam o próximo passo de sua evolução. Unimos uma poderosa rede de conexões, dados, inteligência analítica, criativa e espírito empreendedor para contribuir ativamente com a transformação tecnológica que está mudando o mundo. Acreditamos na inovação aberta para construir um futuro melhor.

Nossa missão é sermos a principal fonte de inteligência sobre novas tecnologias e inovação no ecossistema empreendedor brasileiro.

Esse é o objetivo dos nossos materiais: gerar conhecimento, disseminar a cultura de inovação e incentivar o desenvolvimento desse ecossistema. Isso faz parte do DNA de todos os envolvidos na realização deste e de nossos outros estudos.

Saiba mais em www.distrito.me

Metodologia

As startups analisadas no report foram selecionadas a partir de um trabalho minucioso de pesquisa e consulta ao banco de dados de startups proprietário do Distrito. Também foram realizadas consultas a bancos abertos e outras informações públicas. As startups foram examinadas individualmente para verificar adequação ao tema do report e aos critérios de seleção estabelecidos. São eles:

- **Ter a inovação no centro do negócio, seja na base tecnológica, no modelo de negócios ou na proposta de valor;**

- **Estar em atividade no momento da realização do estudo, medido pelo status do site e atividade em redes sociais;**

- **Desempenhar atividade diretamente relacionada à região estudada;**

- **Ter nacionalidade brasileira e operar atualmente no Brasil.**

O trabalho de definição das categorias foi baseado em análise da literatura relevante e das classificações utilizadas amplamente no mercado, na América Latina e no mundo. A definição da categoria a que pertence cada startup foi feita pela equipe do Distrito. Quando uma startup opera em mais de uma categoria, a empresa é classificada na sua atividade principal ou de maior visibilidade.

A equipe do Distrito se ocupou em incluir somente empresas que são consideradas startups e, por mais que os critérios para defini-las sejam bastante amplos, alguns tipos de negócios foram excluídos por fugirem do conceito. Isso inclui empresas que têm como característica principal serem:

- **Software Houses (desenvolvimento de software sob demanda);**

- **Consultorias;**

- **Agências de marketing, publicidade e design.**

Introdução

O Centro de Inovação e Tecnologia Telmo Araújo – CITTA, instalado no Polo Tecnológico de Bodocongó, em Campina Grande, vem atuando como um hub propulsor de negócios, aglomerador e articulador do esforço de inovação dos atores dos ecossistemas ativos no Estado da Paraíba, em especial nas cidades de João Pessoa e Campina Grande.

A iniciativa de mapear o ecossistema de startups do Estado da Paraíba, em parceria com o Distrito, deverá contribuir para (1) ampliar a visibilidade das startups paraibanas junto aos investidores; (2) estruturar e viabilizar programas de fomento com foco em demandas do mercado; e (3) incentivar e articular a colaboração entre diferentes atores do nosso ecossistema, especialmente nas áreas de TIC, Energia, Saúde e Água.

Sempre atentos às oportunidades de colaboração no processo de inserção de inovações no mercado, o CITTA - Paraíba Tech pretende impulsionar a conversão de POTENCIAL em RESULTADOS através de NEGÓCIOS, superando os DESAFIOS regionais.

Nos encontraremos na plataforma **Distrito.Network!**

Contexto

• Setores da Inovação

O Estado da Paraíba vem impulsionando quatro setores, cujos desafios trazem forte impacto na economia da região e conectam investimentos em inovação: Água, Energia, Saúde e Tecnologia da Informação e Comunicação. Esses setores têm grande amparo dos Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) da região, que desenvolvem diversos projetos via parcerias com empresas e governos, mobilizando investimentos e gerando empreendimentos inovadores. Alguns dos projetos são o nascedouro de startups. Além disso, o Estado conta com três agências de fomento, que são essenciais para o desenvolvimento das startups ainda em fase de amadurecimento.

• Educação

A Paraíba contava, em 2020, com 229 Escolas Cidadãs Integrais (ECI), sendo que 100 ofereciam educação profissional. Totalizando assim, 71 cidades com Escolas Cidadãs Integrais Técnicas (ECITs). O Estado da Paraíba ainda é o primeiro lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) desenvolvido pela FGV em 2019. Já no âmbito do ensino superior, existem 34 Universidades e/ou Faculdades, sendo 4 públicas e o restante privadas. O Estado conta com mais de 100 diferentes cursos de graduação e 114 programas de pós graduação.

• Economia

Com uma população de aproximadamente 4 milhões de habitantes, a Paraíba tem um PIB de R$ 64,4 bilhões, sendo o terceiro Estado em crescimento acumulado na região Nordeste e o nono no Brasil. Segundo o índice de Potencial de Consumo (IPC), o Estado tem um potencial de mais de R$ 60 bilhões em 2020, sendo o quinto maior do Nordeste. A Paraíba ainda foi considerada a região destaque, em primeiro lugar, quanto à Inovação, Sustentabilidade Social e Ambiental segundo o Ranking de Competitividade dos Estados de 2020.

Radar

Setores

Água e Energia
Inovação aplicada ao suprimento elétrico e abastecimento hídrico.

AutoTech
Propostas inovadoras que reconfiguram o setor automotivo e correlatos.

BioTech
Tecnologia aplicada às ciências biológicas e disciplinas adjacentes.

ConstruTech
Soluções para construção civil e insumos relacionados.

EdTech
Startups do setor educacional, que atuam em instituições de ensino físicas ou online.

Entretenimento
Tecnologias que visam contribuir no lazer dos usuários.

FinTech
Tecnologias que impactam o sistema financeiro, de bancos e empresas ao consumidor final.

FoodTech
Soluções voltadas ao setor alimentício.

Gestão de Negócios
Ferramentas que auxiliam gestores e empresas a otimizar e gerar melhores resultados nos negócios.

GovTech
Tecnologia voltada a tornar o governo e a gestão pública mais eficientes.

HealthTech
Inovação aplicada à saúde e ao bem-estar da população, bem como gestão hospitalar e clínica.

Setores

HR Tech
Soluções que visam maior produtividade no negócio a partir de ferramentas de gestão de pessoas.

LegalTech
Tecnologia aplicada ao direito em suas diferentes áreas de atuação.

MarTech
Tecnologia aplicada às áreas de marketing, mídia e publicidade.

Mobility
Soluções que impactam o ir e vir da população urbana.

Pet
Empreendimentos voltados a impactar o mercado de bichos de estimação.

PropTech
Soluções voltadas à compra, venda, aluguel e precificação de imóveis.

RetailTech
Tecnologia aplicada ao varejo, e-commerce, backoffice varejista e à loja do futuro.

Services
Soluções que facilitam o mercado de serviços, atendendo às micro necessidades do dia a dia.

Logtech
Startups que visam impactar diretamente a cadeia logística de empresas.

Telecom
Tecnologias que impactam o setor de telecomunicação e possibilitam uma comunicação à distância mais eficiente.

T.I.
Soluções inovadoras aplicadas à tecnologia da informação.

Radar | Paraíba Tech Report

DISTRITO

T.I

ACESSE, ALDATA - CB, KO BRZ, infomed benner, chianca., Connect, Xtream, triade, Elmar, FÁCIL SOLUÇÕES, fiabilité, HostDime, Intelligence, KamaleonTI, VSOFT, LOGEN, World Ctrl, neoron, pbsoft, PBtec, portium, PublicSoft, redesoft, Jontek, campinatec, SOGO, SUPORTE ONE, Sync Tech, Tecgeo, tecnoprinter, VIRTUS, SL7 TECNOLOGIA, eticons

MARTECH

assista tecnologia, DIGIVOX, dilis, iTsCard, Kaltor, linksearch. digital marketing, UP BRANDING, Wifi.ft, za bum bo, fidelizar, ORTY

HEALTHTECH

DOUTOR NA HORA, FarmaJá, Fitzy, infomed benner, LABI, novetech, signove, sênior, pactomais, helpsaúde

TELECOM

BR27, proxima, Red MOBILE, TELFLEX

CYBERTECH

everdata

LOGTECH

Fretapp

AUTOTECH

AUTOPOSITION

BIOTECH

Certech

CONSTRUTECH

DINAMUS, inQuality System

EDTECH

B7Web, PLANTÃO ENGENHARIA, Sapientia, ThinkBox, sinapse VIRTUAL, wiit LIVE, SERENTE

FINTECH

abracadabra, b4nk DIGITAL BANK, BUILD INVEST, conpay, cubo contábil, PHOEBUS, upControl

ENTRETENIMENTO

KAIPORA DIGITAL, assista tecnologia, clube ZOOM, INDIECINE, +music

RETAILTECH

Citrus FEEL THE JOURNEY, ShowKase, OfficeCom SISTEMAS, softcom, vendaecia

FOODTECH

BIRRIFICIO 55 CERVEJARIA, MENEW, MIXO-MIX

LEGAL TECH

documentec GESTÃO DOCUMENTAL, iLaw GESTÃO, JURISTAS

GOVTECH

máxima tecnologia

TRAVELTECH

Reserve Fácil

GESTÃO DE

GUARDE BEM, proj4me Gestão de Projetos

ÁGUA E ENERGIA

3G+ Energy, INOVATHYS, LEASENERGY, ParaíbaSolar ENERGIA SUSTENTÁVEL, TRADENERGY

SERVIÇOS

AUTOPOSITION, CRAFTTO, PORTAL DO ARQUITETO, Moovery, TÁNOCLIC

HRTECH

Nilus

PET

REDE PATAS

MOBILIDADE

mobees

REAL ESTATE

apê fácil, smart City, UNISTAY

NÃO APARECEU NO REPORT? CADASTRE SUA STARTUP ATRAVÉS DO LINK!

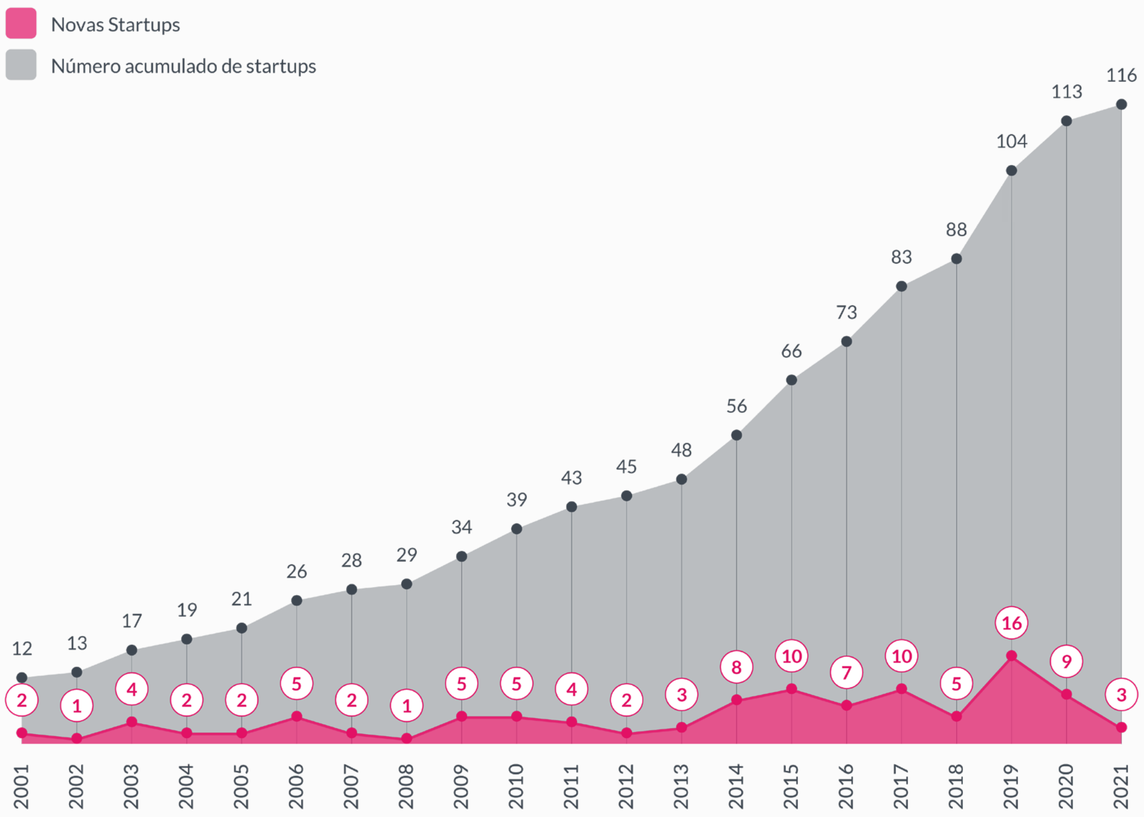
Estatísticas

Um boom de novas Startups pré Pandemia

Em 2019, o ecossistema paraibano viveu seu crescimento mais acelerado da história, com a fundação de 16 startups no ano, com 3 setores se destacando, FinTechs, RetailTechs e Water and Energy, com 2 fundações cada um.

Esses números tendem a ser ainda maiores conforme essas soluções vão ganhando tração e passam a ser mapeadas, de modo que é esperado um aumento nos dados, especialmente nos últimos três anos.

Além disso, existe uma expectativa de um boom ligado a algumas iniciativas recentes na Paraíba que podem contribuir com a fundação de novas startups, tais como o Sandbox regulatório de João Pessoa, que permite com que empresas testem seus produtos e serviços sem todas as licenças e alvarás normalmente obrigatórios para a abertura de uma empresa.

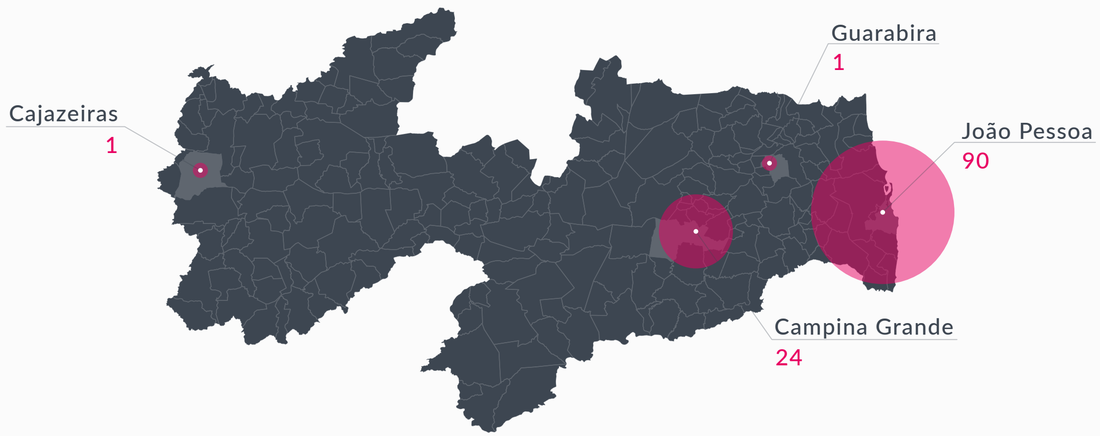


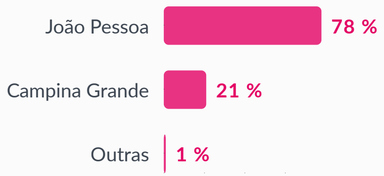
As startups mapeadas estão concentradas principalmente em duas cidades

Com um ecossistema ainda em desenvolvimento, duas cidades concentram mais de 99.9% das startups paraibanas. A capital, João Pessoa, conta com 78% enquanto Campina Grande tem aproximadamente 21% das startups.

Essa concentração é coerente com o restante do ecossistema brasileiro, onde vemos a maior parte das startups nas capitais. Porém, ao contrário de estados com ecossistemas mais desenvolvidos, vemos startups em poucas cidades da Paraíba, sendo que duas dessas com apenas uma ocorrência em cada uma.

Um dos motivos que leva a essa falta de diversidade ao redor do estado é a maturidade das startups. A maioria ainda se encontra em estágios iniciais e estão muito ligadas às iniciativas públicas e privadas de fomento e/ou auxílio. Como essas iniciativas estão geralmente atreladas a Universidades e programas que se concentram nas maiores cidades paraibanas, há um incentivo muito grande para as startups serem fundadas nessas regiões.





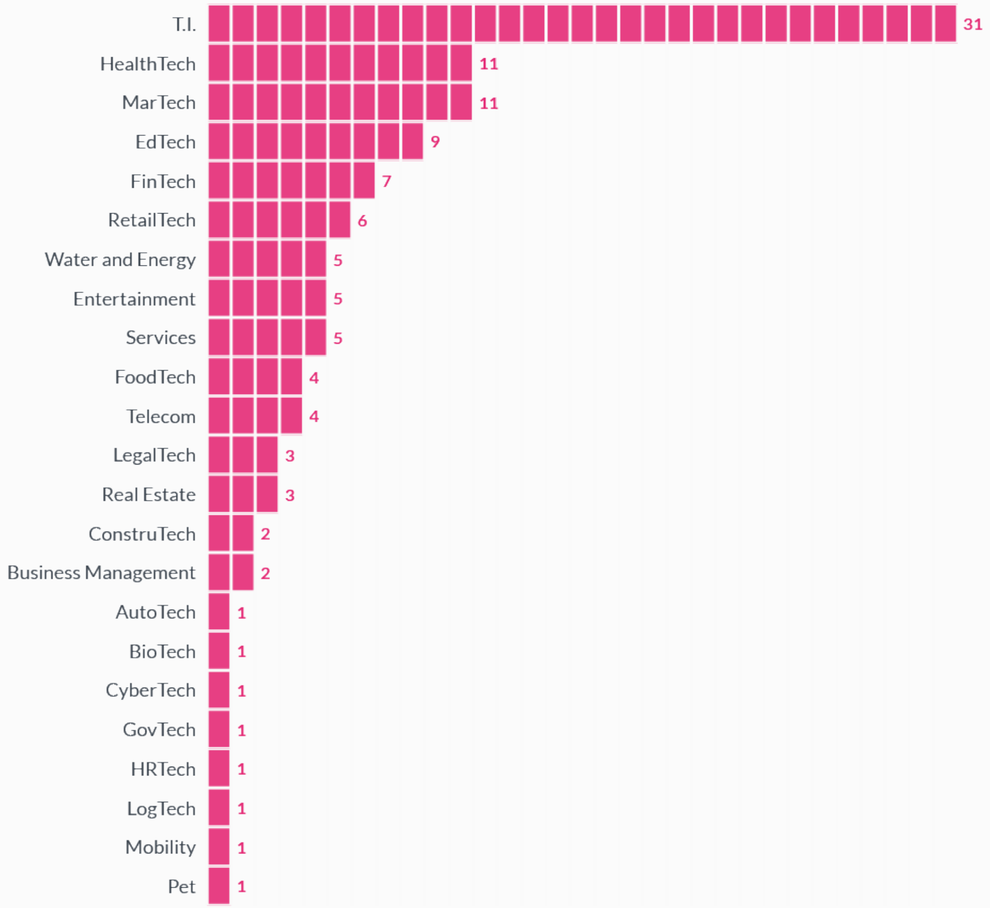
Startups de T.I. dominam o ecossistema paraibano

Representando pouco mais de 26% do ecossistema, as startups que atuam no setor de Tecnologia da Informação são predominantes na Paraíba. Esse número condiz com a realidade do Estado, que nos últimos anos atraiu grandes players como VTex e Conductor por conta da mão de obra qualificada de profissionais dessa área.

Além de T.I. se destacam mais 3 setores, HealthTechs e MarTechs com 9.5% das startups e EdTechs com quase 8% das soluções na Paraíba.

Por fim, vale apontar a alta concentração de soluções voltadas para o setor de Water and Energy, com mais de 4.3% das startups, número significativamente maior do que no restante do ecossistema brasileiro, que tem apenas 1.7% das iniciativas voltadas para esse setor.

Número de startups por setor



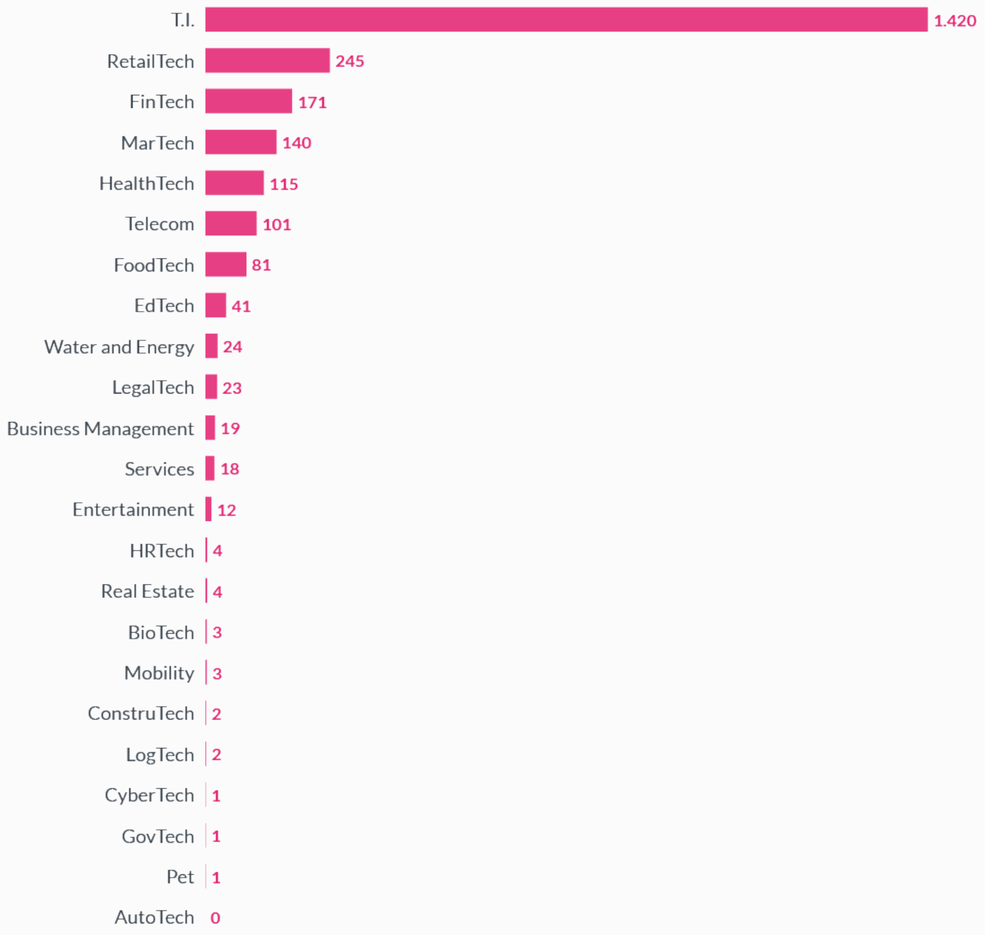
Startups de T.I. empregam 58% dos funcionários

Com 26% das soluções, já era esperado que o setor de T.I. fosse o que mais tivesse funcionários, porém o número é significamente maior, chegando a representar 58% do total de colaboradores do ecossistema de startups.

Outro destaque inesperado são as RetailTechs, que apesar de serem apenas 5% do total de startups, contam com 10% do total de colaboradores, indicando que apesar de poucas, já tem uma maturidade acima do restante das soluções paraibanas.

No total as startups da Paraíba empregam mais de 2400 pessoas, sendo na média 21 funcionários por empresa.

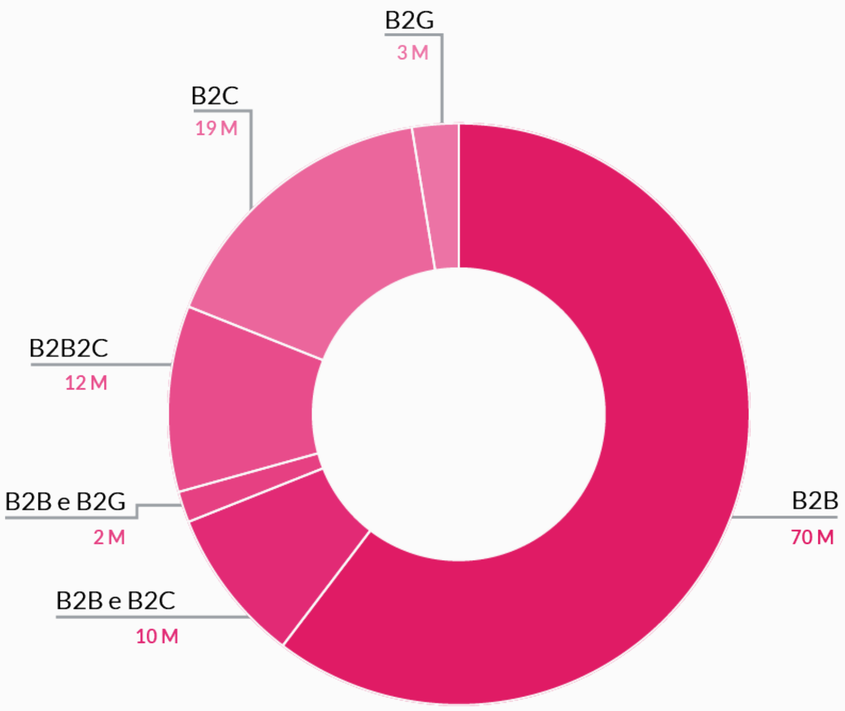
Funcionários por setor



Soluções voltadas a empresas são predominantes, especialmente apenas B2B

Levando em conta todas as modalidades que atuam com o público business to business (B2B, B2B e B2C, B2B e B2G, B2B2C) são mais de 80% das soluções buscando atender outras empresas.

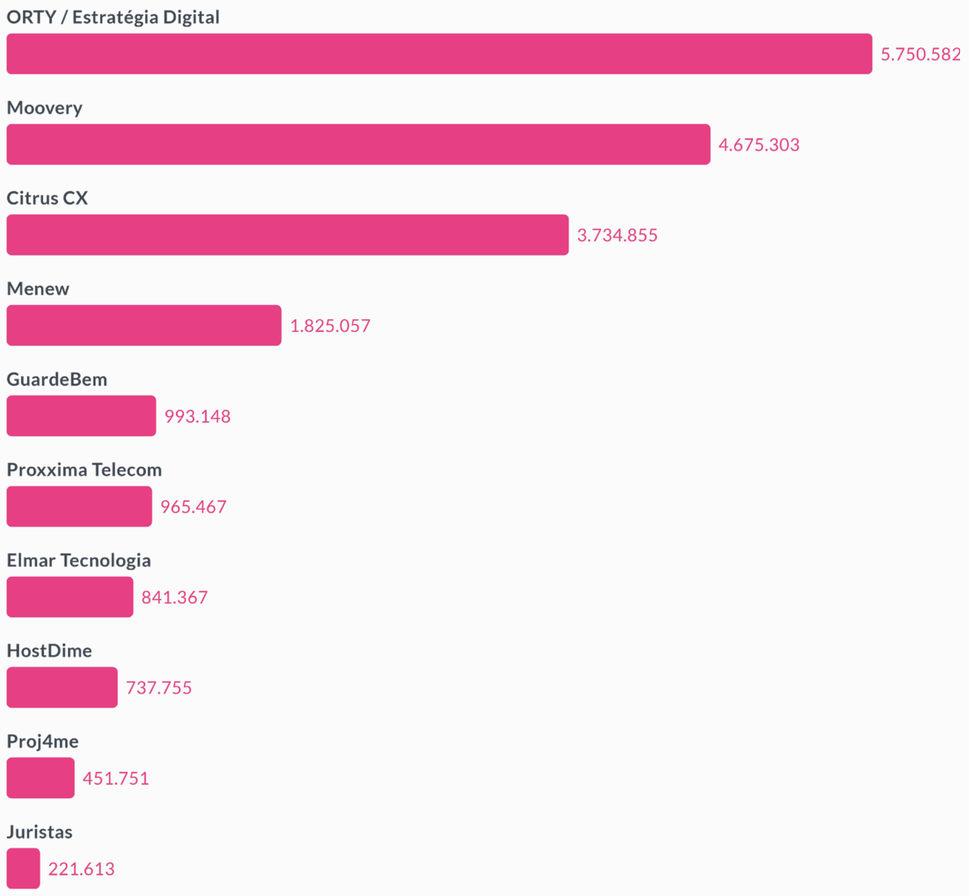
É interessante notar que há uma alta concentração de startups com produtos/serviços voltados para o poder público. Apesar de serem apenas 4.3% do total da Paraíba, esse número é mais de 10x maior do que a concentração do ecossistema brasileiro como um todo, que tem apenas 0.3% das startups com soluções voltadas para o público B2G.



As Startups com mais acessos ao site

A partir de dados do SEMRush, que estima o número de acessos a sites ao redor do mundo, vemos quais são as empresas que mais recebem visitantes em suas páginas.

É possível ver que a Orty, uma MarTech fundada em 2011, se destaca sendo a startup com mais acessos ao site, mesmo sendo uma empresa com o público B2B, o que indica que provavelmente a solução tem alta aceitação do mercado.



Jefferson Araújo

CEO e Founder
@ShowKase

A Showkase atua atendendo micro e pequenas empresas e também grandes redes e corporações conceituadas no processo de digitalização dos negócios locais.

O olhar de um empreendedor

A Showkase participou de diversos programas com players do ecossistema de startups. Qual é a importância desses programas?

Ao longo dos últimos anos participamos de várias iniciativas com players do ecossistema, alguns locais e outros nacionais. Na nossa visão participar de programas assim pode fortalecer a nossa jornada em vários aspectos, desde investimento até conexões estratégicas para alavancar os resultados da nossa empresa. Cito aqui alguns dos programas que participamos ao longo desses últimos anos:

- Edital Sebrae de Inovação
- StartPB (Programa de Aceleração regional)
- Edital de Open Innovation do Senai (Conexão com o Grupo Malwee)
- Inovativa Brasil (Destaque entre as 100 startups mais inovadoras do ciclo 2017.2)
- Sebrae Challenge (Única Startup de Marketing/E-commerce a ser selecionado pelo SEBRAE SP para prestar serviço para MPEs do estado)
- Facebook Commerce Accelerator LATAM (Somos uma das 10 empresas brasileiras acelerada pelo Facebook na América Latina)
- SAP Innovation Unleashed (Estamos sendo acelerados pela SAP LATAM)
- EMBRAPII (Desenvolvemos projetos junto a EMBRAPII para aprimoramento do nosso produto)

Como vêem o ecossistema de startups na Paraíba? Quais são as maiores dificuldades para o seu desenvolvimento?

Infelizmente ainda em desenvolvimento, com muitos gaps essenciais para atender a real necessidade das Startups. Isso acaba impactando um pouco o desenvolvimento regional, dado que as Startups ainda estão muito carentes de coisas muito básicas. Falta know-how, troca de conhecimentos relevantes, conexões com investidores, etc ... Porém é um estado muito esforçado, tenho acompanhado o quanto o pessoal tem trabalhado e tentado conseguir coisas para nos ajudar. O SEBRAE acaba sendo o maior vetor das ações, mas sabemos que o SEBRAE não pode ser o front, ele é um apoiador. Precisamos de lideranças estratégicas para o setor e mais cases de startups de sucesso para fazer a máquina girar. Grandes eventos que possam tornar acessível as conexões e conhecimentos, etc ...

Quais são as maiores dificuldades e as maiores vantagens em empreender na Paraíba?

Na minha visão, a maior vantagem é poder estar em um lugar incrível, com um custo de vida bom, e com um nível de profissionais excelentes. Mas por outro lado, é estar longe de tudo, tem pouquíssimas referências, pouco apoio de quem realmente já fez algo relevante, pouco acesso a investimentos, e consequentemente poucos profissionais que já tenham tido grandes experiências em outras startups para

Jefferson Araújo

CEO e Founder
@ShowKase

A Showkase atua atendendo micro e pequenas empresas e também grandes redes e corporações conceituadas no processo de digitalização dos negócios locais.

O olhar de um empreendedor

compor os times. Hoje tudo está mais fácil com o online, mas confesso pra você que ainda sofremos bastante com isso. Às vezes uma semana em São Paulo, de forma estratégica, você alavanca seu negócio muito mais do que se estivesse no ecossistema local demoraria meses, ou quem sabe até anos.

Eu particularmente sinto muita falta de trocar experiências com outros empreendedores que estão na mesma fase que eu, de procurar alguém que está ali para ajudar, por exemplo, etc ... Perceba que todas as grandes ações que tivemos apoio ao longo desses anos, não foram 100% locais. Nossa conexão com a Malwee por exemplo, tive que ir a São Paulo vencer uma disputa com outras 400 empresas do Brasil inteiro, e quem executou a conexão foi o Sebrae SP com o Senai PR.

Cases: Conheça algumas startups paraibanas

Setor: RetailTech
Público: B2B
Ano de fundação: 1995
Funcionários: 88

Sobre: Fundada em 2013, a Menew é uma startup do ramo de food service localizada em João Pessoa. Criada por meio de um spin-off da software house MVarandas. Seu modelo de SaaS fornece soluções de gestão a restaurantes, padarias, cafeterias etc. No entanto, a partir de 2020, a MVarandas passou a adotar o nome de Menew, mesmo período no qual a companhia foi incorporada à Stone Co. Hoje, a empresa está presente em todos os estados do Brasil e tem mais de 2.000 pontos instalados.

Setor: T.I. / Cybersecurity
Público: B2B
Ano de fundação: 2000
Funcionários: 180

Sobre: Focada no desenvolvimento de soluções de identificação de pessoas e certificação de processos para a digitalização dos negócios, a Vsoft busca aliar em seus produtos tecnologia de reconhecimento biométrica à otimização de processos por meio de tecnologias como Inteligência Artificial e Blockchain. Hoje, a empresa comercializa cinco produtos diferentes, que vão desde multibiometria online baseada em nuvem a uma plataforma de identidade digital.

Setor: RetailTech
Público: B2B
Ano de fundação: 1999
Funcionários: 188

Sobre: Responsável pela oferta de softwares focados em meios de pagamento, delivery, nuvem, emissão de cupons fiscais e gestão de empresas; a Softcom possui polos de pesquisa e avanço tecnológico em Campina Grande e João Pessoa. Além disso, a companhia possui franquias em onze estados do país, como Minas Gerais e São Paulo, por exemplo.

Setor: T.I.
Público: B2B
Ano de fundação: 2020
Funcionários: 6

Sobre: Spin-off da Fabwork, a Neoron busca trazer uma plataforma simples para que seus clientes criem seus próprios chatbots em WhatsApp e sites. Para tal, a companhia faz uso de recursos como Inteligência Artificial tanto para o programa em si quanto para a melhor experiência do usuário, além de oferecer diversas análises com bases nos dados captados pela feature.

Cases: Conheça algumas startups paraibanas

Setor: T.I.
Público: B2B e B2C
Ano de fundação:

Sobre: A Assista Tecnologia é uma empresa de soluções multimídia com foco em acessibilidade e inclusão social. A empresa tem como missão tornar as atividades de entretenimento comuns mais inclusivas, com é o caso de um de seus o projetos o CineAssista que oferece nas salas de cinemas conteúdos em libras, audiodescrição e legenda. A empresa foi Fundada em Campina Grande em 2015 e recebeu uma aceleração

Setor: Healthtech
Público: B2B
Ano de fundação: 2009
Funcionários: 14

Sobre: A Signove é uma empresa de software especializada em soluções na área da saúde, realizando pesquisa e desenvolvimento de computação pervasiva e sistemas embarcados. A companhia conta com uma plataforma com infraestrutura completa para gestão e habilitação da saúde conectada. Fundada em Campina Grande, a Signove já conta com diversos parceiros e clientes no mundo todo.

Setor: Água e Energia
Público: B2B2C
Ano de fundação: 2019
Funcionários: 6

Sobre: A Tradeenergy é uma startup fundada em João Pessoa focada na distribuição de energias renováveis. A empresa combina as tecnologias de Smart Grid, IoT e Machine Learning para oferecer uma plataforma completa de conexão entre produtores de energias limpas e o consumidor final, garantindo agilidade, redução de custos e prejuízos para o meio ambiente.

Setor: T.I.
Público: B2B
Ano de fundação: 2006
Funcionários: 55

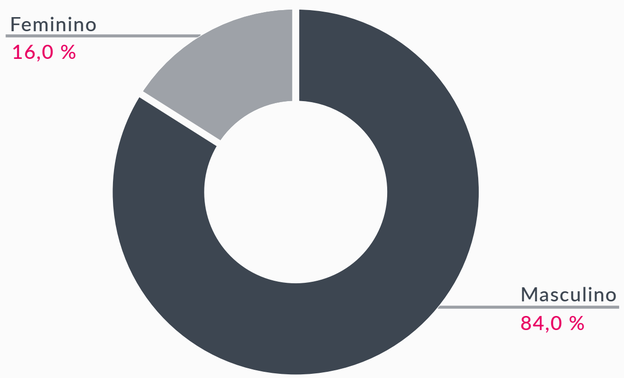
Sobre: A Hostdime é uma empresa global com sede em João Pessoa, que oferece infraestrutura com tecnologia para o melhor funcionamento e operação de outros negócios. Suas soluções são personalizadas e abordam conectividade, climatização, segurança física e energia, visando a melhoria no fluxo de dados. A companhia está entre as 3 maiores no ramo de Data Center no mundo, atuando a 13 anos no mercado.

Homens entre 35 e 40 anos predominam como sócios

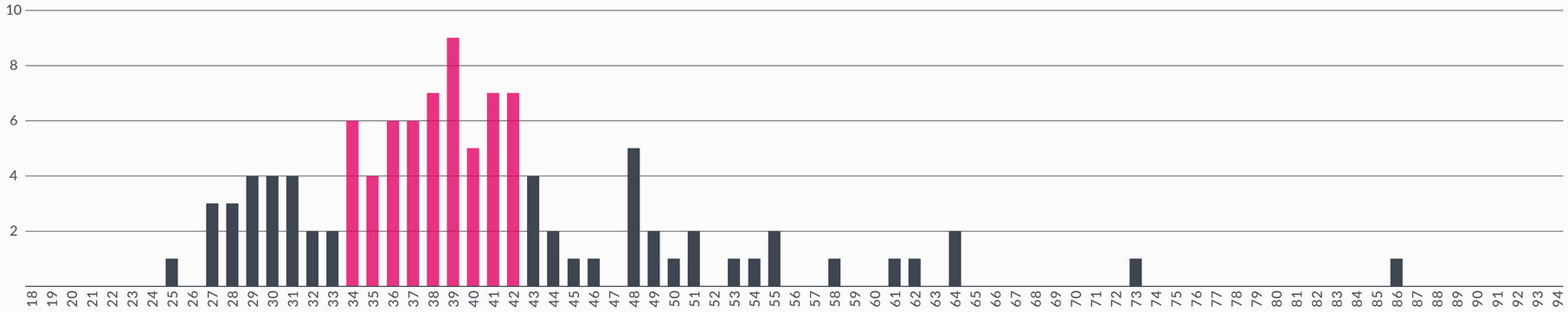
A desigualdade no quadro societário é algo visto no ecossistema brasileiro como um todo, porém o quadro na Paraíba é consideravelmente pior. Enquanto no Brasil vemos uma média de 29.5% das sociedades sendo compostas por mulheres, no Estado são apenas 16%. O mapeamento não identificou outros gêneros entre fundadores da região devido a uma limitação da base de dados.

Já ao analisarmos a idade dos sócios, é perceptível que a maioria absoluta está entre os 34 e 42 anos, sendo o sócio mais jovem com 25 anos, e o mais experiente com 86 anos.

Gênero dos sócios



Faixa etária dos sócios



O impacto de investimentos vs incentivos na Paraíba

Ao observar o ambiente de investimento na Paraíba, é possível notar não só o grande desenvolvimento de empresas de base tecnológica — muitas delas frutos de parcerias com as diversos ICTs presentes na região —, como também a presença de companhias que ao mesmo tempo em que promovem a inovação, também propiciam um desenvolvimento sustentável. A Paraíba, por intermédio de seus deputados estaduais, já trabalhou neste ano na aprovação do Projeto de Lei 1409/19, que também visa incentivar negócios de impacto social, sendo, portanto, o segundo Estado nordestino a implantar tais políticas.

Além disso, com um olhar mais atento à capital — João Pessoa —, observa-se também um ambiente propício à inovação. Isso acontece, pois diversas políticas vêm sendo implementadas na cidade, com destaque para a aprovação do Projeto de Lei 2013/2020, responsável pela criação de um sandbox regulatório voltado à desburocratização do ambiente empresarial da cidade. Dessa forma, o projeto busca transformar a capital paraibana em uma espécie de incubadora de startups e negócios, com vistas a incentivar o desenvolvimento de iniciativas voltadas à tecnologia, ciência e inovação, objetivando não só a criação de empregos na região, como também a modernização e uma maior abertura a investimentos.

A principal forma de investimento e incentivo ao ecossistema de inovação no Estado se dá por instituições de apoio ao empreendedorismo e à pesquisa, por intermédio de seus editais. Só em 2020 e 2021, por exemplo, editais da Fapesq, como Centelha, Tecnova e Programa Primeiros Projetos - PPP, e o edital de Economia Criativa do SEBRAE foram responsáveis por uma distribuição de recursos superior a R$ 8,75 M para fomentar as startups inovadoras e/ou de base tecnológica. Esses investimentos foram e são essenciais para o desenvolvimento do ecossistema da Paraíba, ainda pouco maduro, permitindo que essas empresas ganhem tração para serem aceleradas e receberem investimentos como aportes Seed e Series A para frente.

Alexandre Moura

@Investidor Anjo

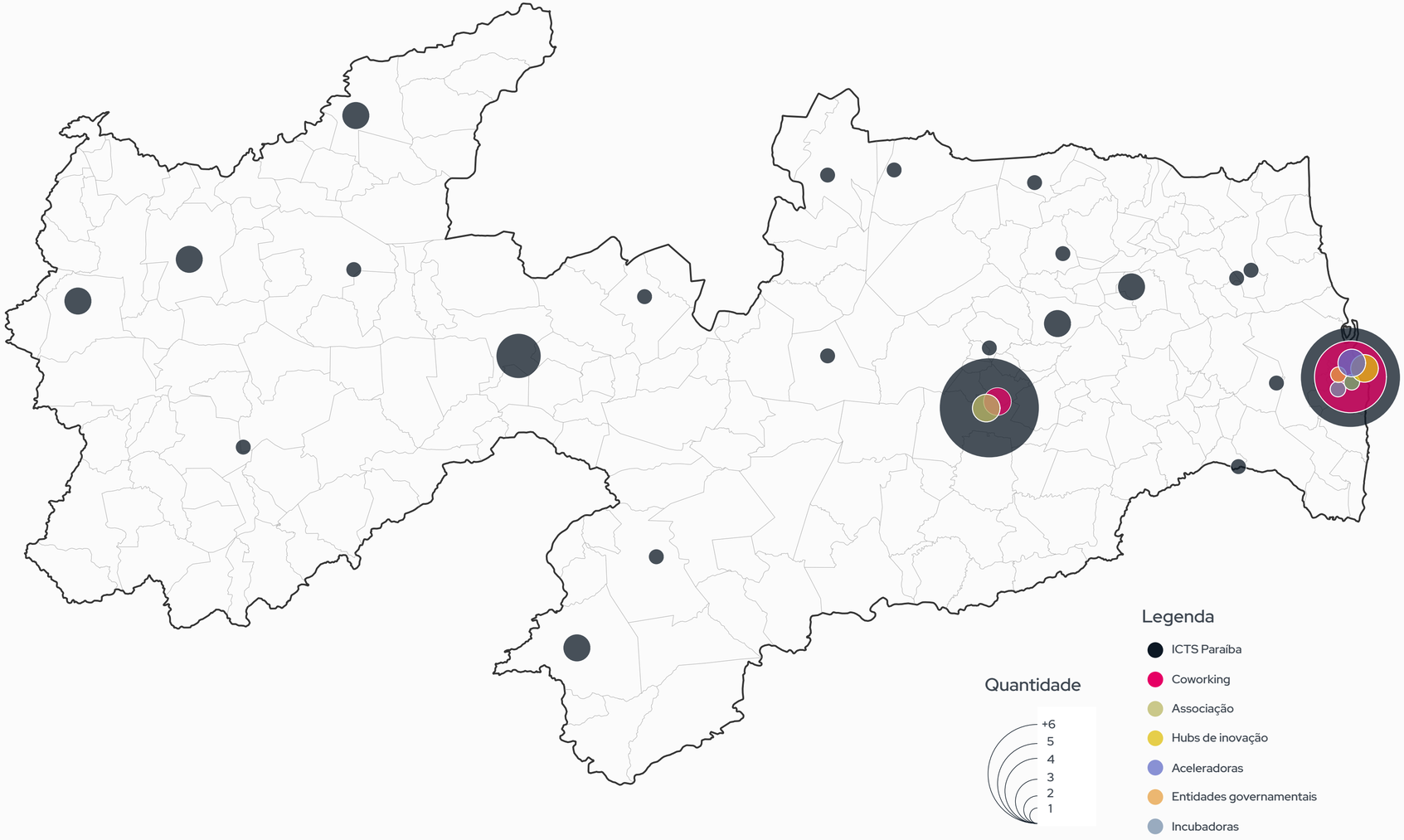
Ecossistema de Inovação de Campina Grande: Um Oásis de oportunidades!

A cidade de Campina Grande, Paraíba, vem destacando-se desde o final do século passado, em nível nacional e internacional, como referência de "Ecossistema Educacional, Tecnológico e de Inovação". Naquela época, surgiram as primeiras empresas de base tecnológica, principalmente de software. Em 1984, com a criação da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTc-PB), essa tendência "de inovação" começou a ser consolidada. Através do PaqTc-PB foi *ideal*izado e implantado, o "China Office", escritório do "Programa Softex", em Beijing, China. Em 2001, a revista americana Newsweek escolheu, em sua edição de abril, 9 cidades de destaque no mundo, que representavam um novo modelo de centro tecnológico. Sendo Campina Grande a única escolhida da América Latina. Em Paris, França, no espaço Cité des Sciences et de I'Industrie, um mapa apresenta as 59 cidades que desempenham papel decisivo, em nível mundial, no fomento da pesquisa científica, tecnológica e na inovação, e Campina Grande aparece como uma das duas únicas cidades da América Latina. A cidade sedia o CITTA – Centro de Inovação Tecnológica Telmo Araújo, além de mais de 20 Universidades privadas e públicas, com destaque para a UFCG, UEPB e UNIFACISA. Em 2021, por indicação do governo brasileiro, a cidade concorre ao título de "Cidade Criativa da UNESCO". Nos últimos anos, quando o tema é "Startups", tanto a cidade quanto o estado, tem aparecido "bem na foto" em nível nacional, visto a presença de Startups locais, nas primeiras colocações das últimas 3 edições do IncoDay (International Cooperation Day), evento anual realizado pela BraFIP. A partir dessas participações e em outros eventos semelhantes, com o apoio do SEBRAE e de outras entidades, as Startups paraibanas, já obtiveram investimentos, parcerias técnicas e comerciais, no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa. A exemplo dos cases da "Aldata" e da "World Ctrl", só para citar dois.

Investidores "anjos" tem aportado recursos e conhecimento de mercado, ajudando na aceleração das mesmas. Recentemente, foi criada pela empresa CGS (empresa local de software), dentro das instalações do Parque Tecnológico, um "Núcleo de Aceleração" de Startups visando apoiar e desenvolver, potenciais negócios. Neste primeiro ano de operação, o Núcleo conta com um fundo de R$ 1,3 milhão para investimentos. Assim, Campina Grande, é um oásis de oportunidades, para investidores no segmento de tecnologia e inovação.

Ecossistema

Mapa da Paraíba



Aceleradoras

STATION 83

A Station 83 é uma aceleradora focada em negócios inovadores que impactem a gestão pública. A empresa funciona como uma estação de inovação, oferecendo programas e serviços para empresas e pessoas poderem desenvolver seus negócios de forma sustentável.

Be.Labs

A Be.Labs é uma das primeiras aceleradoras exclusivas para mulheres no Brasil, oferecendo serviços de mentoria, treinamentos, workshops e palestras. A empresa de João Pessoa já atua em diversos estados brasileiros e já pode acelerar mais de 300 negócios.

AVATI

A AVATI é uma aceleradora que oferece serviços de inovação aberta, mentorias, treinamentos, suporte e diversos outros recursos para auxiliar negócios digitais e inovadores a crescerem. A empresa fica localizada na cidade de João Pessoa, mas atua em grande parte do Nordeste.

HUBS de inovação

Hub PB

Programa de pré-aceleração feito em parceria com Senai e IEL, o Hub PB do Sebrae busca incentivar o empreendedorismo inovador na Paraíba. Com isso, a iniciativa que tem sua primeira edição sendo realizada neste ano e busca acelerar 15 startups da região.

Hub 360

O Hub 360 é um hub de inovação para startups e pequenos negócios na região de João Pessoa, Paraíba. A empresa além de possuir um espaço de coworking, também oferece diversas soluções e ferramentas para auxiliar o crescimento das empresas clientes.

i-bal@io

Criado em parceria com o Sebrae, o i-bal@io é um hub digital responsável pelo mapeamento, conexão e engajamento dos membros do ecossistema de inovação e empreendedorismo do estado da Paraíba. Por meio dessa iniciativa, busca-se conectar startups a investidores, aceleradoras e incubadoras com o objetivo de criar uma rede que promova a transformação e desenvolvimento local.

Sustentec

Sediada em Campina Grande, a Sustentec tem como objetivo de facilitar a interação entre empresas e ICTs públicos e privados, laboratórios e fundações de apoio, atuando desenvolvimento do ecossistema de inovação em diversos estados das regiões Norte,

Incubadoras

Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários (INCUTES)

A Incutes é uma incubadora do IFPB, inserida no que tem a proposta de prestar consultoria para empresas que buscam trabalhar em conformidade com a Economia Solidária, auxiliando o desenvolvimento de negócios e economia local, o combate a exclusão social e a criação de redes solidárias.

Agência UFPB de Inovação Tecnológica (INOVA-UFPB)

Núcleo de Inovação Tecnológica da UFPB, a INOVA atua como órgão suplementar da universidade e tem como objetivo o planejamento, controle e coordenação das atividades relacionadas à inovação tecnológica. Com isso, a agência atua como incubadora de empresas de base tecnológica, propriedade intelectual, transferência e licenciamento de tecnologias mantidas pela UFPB.

Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Criativos e Inovadores (ITCG)

Com o objetivo de promover o empreendedorismo e a inovação no Estado da Paraíba, a ITCG atua na incubação de projetos de base tecnológica em parceria com a Fundação Parque Tecnológico (PaqTcPB) e a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

IACOC [PÚBLICA]

A IACOC é uma incubadora com objetivo de fortalecer empreendimentos agropecuários localizados no Semiárido da Paraíba. O processo de incubação atua através de ações de fomento para o desenvolvimento de empresas do setor do agronegócio inseridas na região do Semiárido Paraibano.

Incubadoras

A IUEES busca incubar e fortalecer empreendimentos com a finalidade de gerar trabalho e renda, inclusão socioeconômica dos trabalhadores e integrar o ensino, pesquisa e extensão, de modo a auxiliar no desenvolvimento local e regional.

Incubadora Universitária de Empreendimentos Econômicos Solidários IUEES/UFCG

Programas governamentais

Programa estadual de concessão de crédito produtivo, o Empreender PB busca incentivar o desenvolvimento do ecossistema empreendedor na Paraíba, fortalecendo e apoiando iniciativas voltadas à Economia Solidária, com o objetivo de gerar renda e ocupação à população local.

Empreender PB

Venture Builders

Com foco no setor 2.5 — que busca unir empresas de alto impacto social e com fins lucrativos —, a 2.5 Ventures atua no desenvolvimento de startups por meio do compartilhamento de ideias, recursos e networking; atuando na jornada de desenvolvimento de cada projeto com o co-founder.

2.5 Ventures

Associações

Extremotec

Com o objetivo desenvolver a região com geração tecnológica por meio da criação de um ambiente de cooperação entre universidades, governos e empresas, o Extremotec atua na promoção do desenvolvimento regional através do empreendedorismo inovador de base tecnológica.

Parques tecnológicos

PaqTcPB [PÚBLICA]

Site: https://paqtc.org.br/

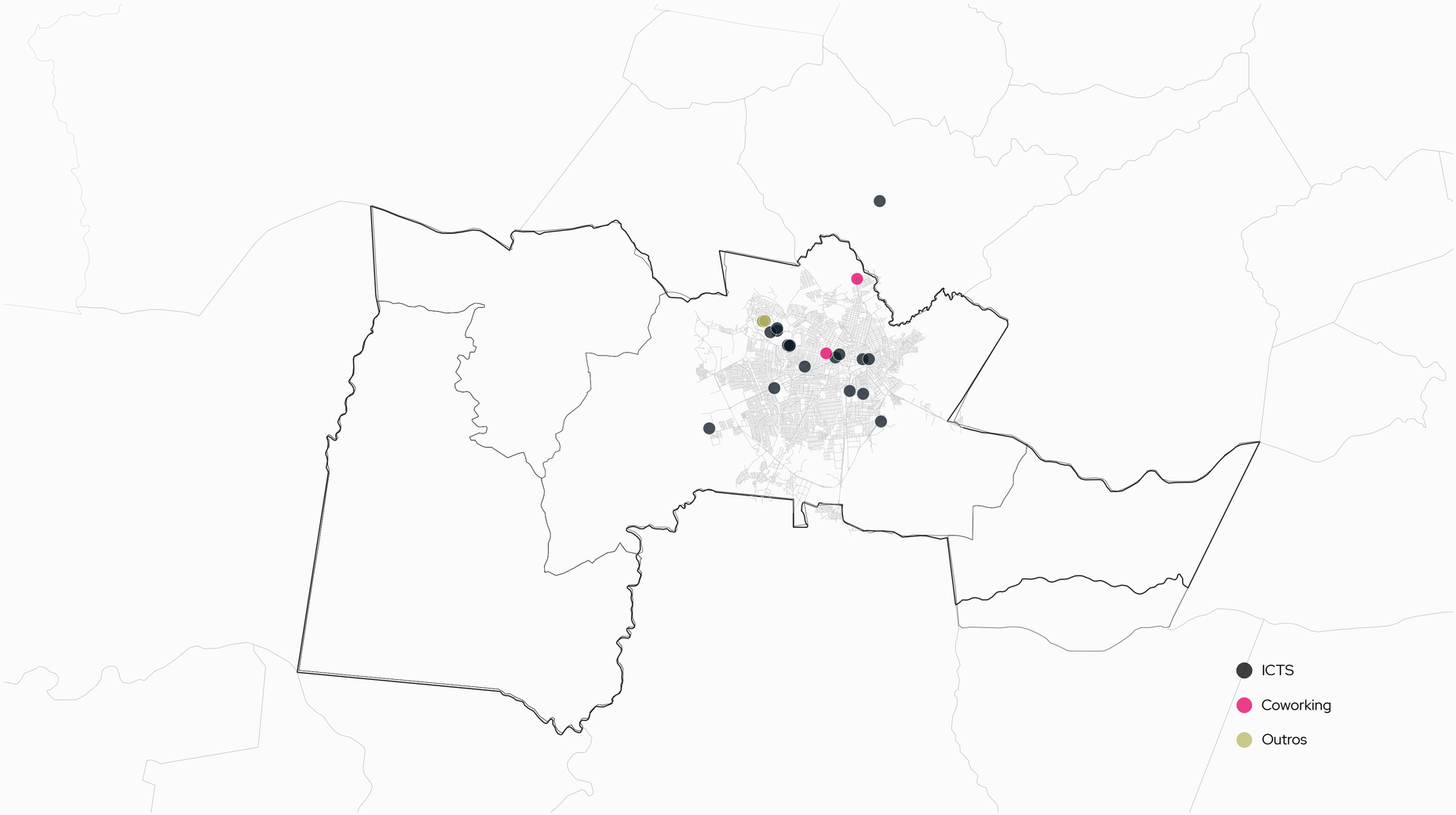
A Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, localizada na zona especial de Ciência e Tecnologia em Campina Grande, é uma instituição sem fins lucrativos fundada por diversos órgãos públicos (CNPq, UFPB, Governo do Estado e o PARAIBAN). O PaqTcPB tem como objetivo o fomento de projetos de ensino, pesquisa e extensão. É um dos grandes responsáveis pelo desenvolvimento e disseminação da tecnologia produzida na Paraíba. Além disso, é parceiro da ITCG, ajudando os empreendimentos inovadoras incubados.

Parque Tecnológico Horizontes de Inovação [PÚBLICA]

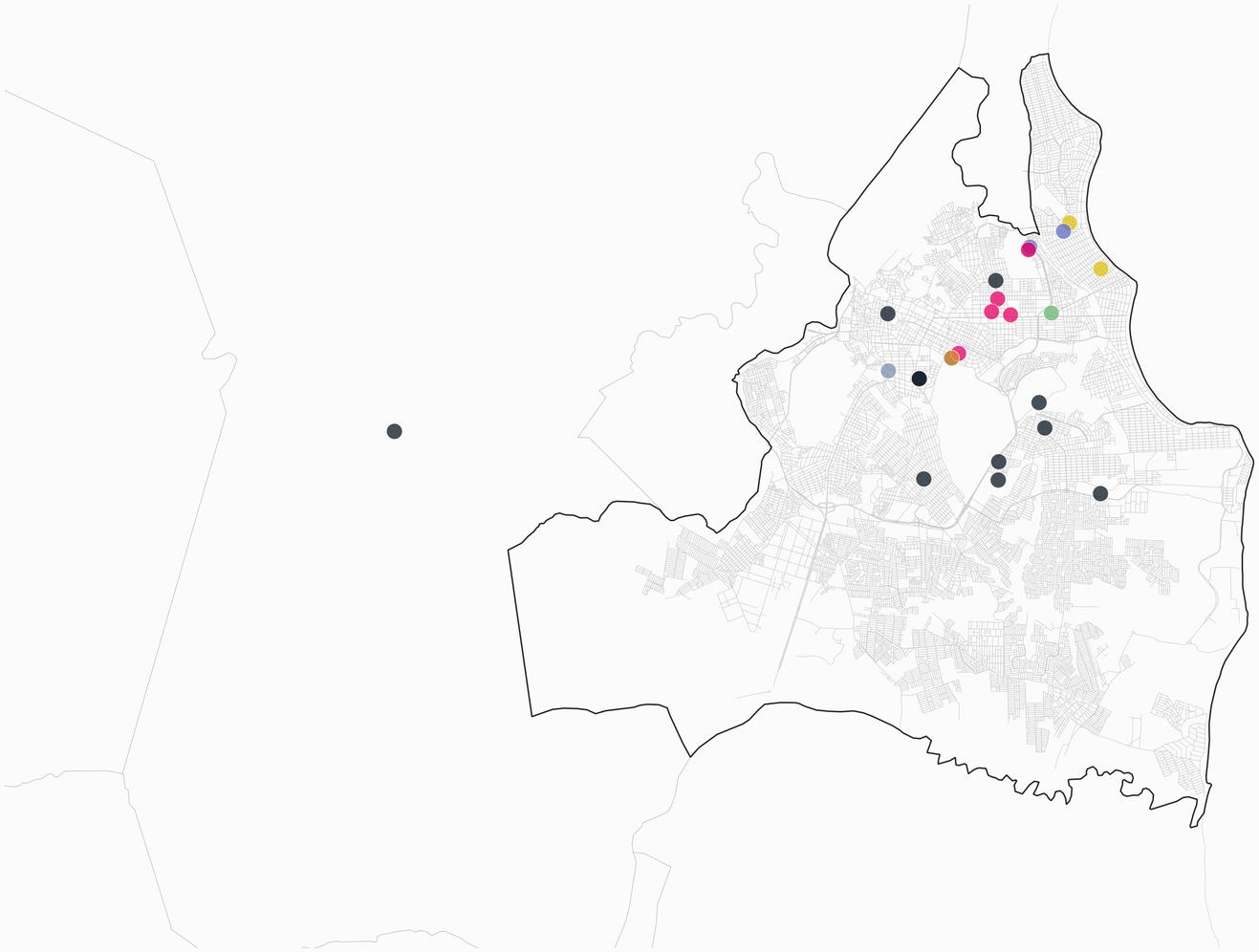
Site: horizontesdeinovacao.pb.gov.br

O Parque Tecnológico Horizontes de Inovação, fundado no início de 2021 e localizado em João Pessoa tem como objetivo reunir o ecossistema de inovação, empreendedor e o poder público de modo a fortalecer o Estado como gerador e produtor de tecnologias. O espaço vai abrigar diversas estruturas, como espaços de coworking, de P&D, de incubadoras e aceleradoras, de robótica e outros.

Mapa de Campina Grande



Mapa de João Pessoa



- ICTS
- Aceleradoras
- Associação
- Coworking
- Entidades Governamentais
- Hubs de Inovação
- Incubadoras

As Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTS)

A definição: Órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta ou pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos legalmente constituída sob as leis brasileiras, com sede e foro no País, que inclua em sua missão institucional ou em seu objetivo social ou estatutário a pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos.

Fonte: LEI Nº 13.243, DE 11 DE JANEIRO DE 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCG [PÚBLICA]

Docentes: 2281
Alunos Graduação: 18168
Cursos Gradução: 77
Alunos Pós Graduação: 2259
Site: http://www.ufcg.edu.br/

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) é uma instituição de ensino superior pública e federal brasileira, sediada em Campina Grande no Estado da Paraíba. Foi criada em abril de 2002 após o desmembramento da UFPB. Além da sede, em Campina Grande, a universidade estende-se por mais seis campi localizados nas cidades de Pombal, Patos, Sousa, Cajazeiras, Cuité e Sumé.

UEPB
Universidade Estadual da Paraíba

UEPB [PÚBLICA]

Docentes: 818
Alunos Graduação: 16286
Cursos Gradução: 53
Alunos Pós Graduação: 1624
Site: https://uepb.edu.br/

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) é uma universidade pública estadual localizada em Campina Grande e com outros campi em João Pessoa, Lagoa Seca, Guarabira, Catolé do Rocha, Monteiro, Patos e Araruna. A instituição é fruto da antiga Universidade Regional do Nordeste, que foi estadualizada e renomeada como UEPB.

Hyggo Almeida

Professor @ UFCG

O VIRTUS é o Núcleo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia da Informação, Comunicação e Automação – um órgão suplementar da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) vinculado ao Centro de Engenharia Elétrica e Informática (CEEI).

Virtus: o Núcleo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia da Informação, Comunicação e Automação

O VIRTUS é o Núcleo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia da Informação, Comunicação e Automação – um órgão suplementar da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) vinculado ao Centro de Engenharia Elétrica e Informática (CEEI). O VIRTUS foi criado em 2015, com foco em realizar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica com parceiros da indústria, nas mais diversas áreas de tecnologia da informação, comunicação e automação.

Dentre os parceiros industriais que desenvolvem projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, incluem-se HP, Dell, Envision, Epson, Ericsson, Nokia, Huawei, LG, Moura, Intelbrás, Idea, dentre outras. As áreas de atuação incluem hardware, microeletrônica, Internet das Coisas, Realidade Aumentada, Manufatura Avançada, 5G, computação móvel e vestível, computação em nuvem, computação na borda, software embarcado, Inteligência Artificial, Big Data e muitas outras.

O VIRTUS tem como foco a execução de projetos com nível de maturidade tecnológica (Technology Readiness Level - TRL) até 6, ou seja, prototipagem em ambiente relevante. Os projetos vão desde a pesquisa inicial, com análise de viabilidade e prova de conceito, até protótipos executáveis que possuem a maioria das características da inovação demandada pelas empresas parceiras, requerendo apenas esforço de produtização pela própria empresa (TRL 7 a 9).

A equipe é formada por mais de 400 pesquisadores, incluindo professores, alunos e pesquisadores bolsistas dos projetos, de diversas áreas: Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Design, dentre outras. Esta multidisciplinaridade é um dos grandes diferenciais buscados pelas empresas ao estabelecer parcerias com universidades. Para isso, o VIRTUS mantém parcerias com vários laboratórios da Universidade Federal de Campina Grande.

Como parte do CEEI/UFCG, ICT pública no Nordeste, o VIRTUS executa projetos de Lei de Informática, EMBRAPII, ANP, dentre outros mecanismos de incentivo, sendo referência em conformidade e produção de relatórios demandados por tais agências. Atualmente, o VIRTUS é um dos principais centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do país em suas áreas de atuação.

As Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTS)

UFPB [PÚBLICA]

Docentes: 4983
Alunos Graduação: 30385
Cursos Gradução: 124
Alunos Pós Graduação: 5937
Site: https://www.ufpb.br/

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) é referência no desenvolvimento de pesquisa de base tecnológica, sendo uma instituição de ensino superior pública federal que, além de seu campus principal em João Pessoa, conta com unidades em Areia, Bananeiras, Mamanguape e Rio Tinto. A universidade também possui iniciativas voltadas diretamente à inovação tecnológica, como o projeto INOVA-UFPB.

IFPB [PÚBLICA]

Docentes: 1405
Alunos Graduação: 45800
Cursos Gradução: 48
Alunos Pós Graduação: 1094
Site: https://www.ifpb.edu.br/

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) é uma autarquia federal ligada ao Ministério da Educação e Cultura (MEC), o IFPB possui vinte campi espalhados no estado e ainda atua em iniciativas voltadas ao empreendedorismo por meio da Incubes, sua incubadora de projetos voltados à Economia Solidária.

UNIPÊ [PRIVADA]

Docentes: N/A
Alunos Graduação: N/A
Cursos Gradução: N/A
Alunos Pós Graduação: N/A
Site: https://www.unipe.edu.br/

O Centro Universitário de João Pessoa é uma instituição privada, parte do grupo Cruzeiro do Sul Educacional. Com mais de 50 anos, a universidade tem mais de 30 cursos de graduação além de outros de Pós Graduação.

As Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTS)

UNIFACISA [PRIVADA]

Docentes: N/A
Alunos Graduação: N/A
Cursos Gradução: 16
Alunos Pós Graduação: N/A
Site: https://www.unifacisa.edu.br/home

A Unifacisa é uma instituição de ensino superior privada de Campina Grande com mais de 20 anos que possui, dentre suas diversas iniciativas, o INOVALAB, um laboratório de inovação, tecnologia e empreendedorismos que funciona como um ambiente de coworking que promove a integração entre o ecossistema empreendedor da região de Campina Grande com o ambiente universitário.

UNINASSAU CPV [PRIVADA]

Docentes: N/A
Alunos Graduação: N/A
Cursos Gradução: 65
Alunos Pós Graduação: N/A
Site: https://www.uninassau.edu.br/

O Centro Universitário Maurício de Nassau é uma instituição de ensino superior privada que faz parte do Grupo Ser Educacional, o maior do nordeste. Uma de suas iniciativas é o Overdrives - Centro de Inovação da UNINASSAU, que apesar de ficar em Recife tem atuação ativa na Paraíba.

UNIESP [PRIVADA]

Docentes: N/A
Alunos Graduação: N/A
Cursos Gradução: 31
Alunos Pós Graduação: N/A
Site: https://www.iesp.edu.br/

A UNIESP, antiga IESP, é uma universidade com cinco campus na Paraíba e mais de 20 cursos de graduação, além de oferecer cursos de pós graduação também. A universidade é lar do projeto Reality Lab, que busca fomentar pesquisa em áreas como cibercultura, comportamento do consumidor e Marketing Digital.

UNIFIP [PRIVADA]

Docentes: 480
Alunos Graduação: N/A
Cursos Gradução: 24
Alunos Pós Graduação: N/A
Site: https://unifip.edu.br/

O Centro Universitário de Patos é uma instituição privada com mais de 50 anos e com disponibilidade de cursos em diversas áreas. A universidade tem forte atuação na área de saúde, com laboratórios específicos para análises clínicas.

Case Extrabes (UEPB)

A Estação Experimental de Tratamento de Águas e Esgotos (EXTRABES) é um laboratório de tecnologia vinculado à Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). A instituição, localizada em Campina Grande, tem como objetivo desenvolver tecnologias/processos para otimização das técnicas de tratamento de águas residuárias e a produção de equipamentos para uso no setor de saneamento.

O laboratório, em parceria com a startup AlcaliTech (fundada dentro da própria EXTRABES), foi responsável pelo desenvolvimento de duas tecnologias: um analisador de produção de biogás e uma sonda para medição de parâmetros físico-químicos da água e atmosféricos. O analisador conta com uma patente pendente e traz uma grande inovação para o mercado, dado a dificuldade de realizar medidas diretas da produção de gases.

Case Liec (UFCG)

O Laboratório de Instrumentação Eletrônica e Controle (LIEC) trata-se de uma instituição com foco no desenvolvimento de tecnologias ligadas à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). O laboratório está vinculado à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e conta com uma equipe composta por cinco professores, um consultor de negócios e alunos de doutorado, mestrado e graduação.

A LIEC conta com uma parceria com a Petrobrás e já desenvolveu uma série de projetos ligados a diversos temas, tais como instrumentação eletrônica, controle e automação industrial, redes industriais, automação 4.0, IoT e outros. Dentre os laboratórios voltados à TIC na Paraíba é um dos que mais que incentiva o empreendedorismo aos alunos que trabalham nos projetos.

Case Nutes (UEPB)

O Núcleo de Tecnologias Estratégicas em Saúde (NUTES) é um laboratório voltado à área da saúde e vinculado à Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), além de contar com o apoio da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB). O NUTES tem como objetivo atuar como facilitador da inovação para governo, empresas e centros de desenvolvimento, buscando "atuar em Sistemas em Saúde, com excelência em inovação, tornando soluções de ponta acessíveis, gerando negócios com organizações públicas e privadas, atendendo às agências reguladoras".

O NUTES ainda é referência quanto à criação de startups, sendo local do nascimento de 3 soluções. Isto está ligado à estratégia do laboratório em desenvolver projetos com diferentes parcerias. Um desses projetos nasceu no Laboratório de Tecnologias 3D (LT3D) dentro do NUTES, onde são desenvolvidos trabalhos na área de biomodelos, como próteses e enxertos ósseos.

Cases Laboratórios UFPB

Na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) existem alguns laboratórios, sem definição específica, ligados ao Centro de Energias Alternativas e Renováveis (CEAR), que também faz parte da universidade. O objetivo dessa instituição é combinar a experiência em pesquisa de energia solar e biocombustíveis do Laboratório de Energia Solar (LES) com a equipe de docentes do Departamento de Engenharia Elétrica (DEE) da UFPB.

O laboratório tem historicamente 90% dos projetos alinhados com a ANEEL e atualmente conta com iniciativas no formato de PD&I com a iniciativa privada, podendo se destacar empresas como MVarandas e Hub360.

Centro de Energias Alternativas e Renováveis (CEAR) - UFPB

O CEAR/UFPB está focado no desenvolvimento tecnológico e científico comprometidos com soluções energeticamente mais eficientes. O Centro é ponto de destino para pesquisadores e empresas interessados em avançar, desenvolver e usar tecnologias no contexto de energia renovável e de suas diversas aplicações relacionadas.

Ligado ao CEAR, encontra-se o FABLAB UFPB, um laboratório de fabricação digital, influenciado pelo movimento Maker, que trabalha com prototipagem, impressão 3D e corte a laser. Durante a pandemia, o laboratório produziu e distribuiu 9 mil máscaras do tipo face shield para a comunidade acadêmica.

Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) - IFPB

A Agência de Inovação do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) compreende o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), a quem compete a gestão da política de inovação no âmbito do IFPB. O NIT foi instituído no Campus João Pessoa, através da Portaria nº 304/2014-DG/CJP, com algumas principais finalidades: acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção de títulos de propriedade intelectual; fomentar projetos de inovação tecnológica e pesquisa aplicada; oportunizar à comunidade conhecimento sobre pesquisa, inovação tecnológica e empreendedorismo.

Dentre as ações desenvolvidas pelo NIT destacam-se a solicitação de registros de patentes, Programas de Computador e marcas junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, projetos de pesquisa e oferta de cursos para capacitação da comunidade acadêmica. Em 2021 foi instituído o "Agente de Inovação", através da Instrução Normativa nº 001/2021 – DIT/PRPIPG/Reitoria, sendo este um o(a) servidor(a) do Quadro Permanente do IFPB designado pelo Reitor para atuar na representação do NIT junto à respectiva unidade administrativa, com atribuições como a de: promover a cultura da inovação; proceder com prospecção tecnológica e negociação junto aos parceiros externos e com atendimento ao inventor independente; atuar nas ações relacionadas à transferência de tecnologia e empreendedorismo e na avaliação dos resultados oriundos das atividades de projetos de pesquisa e extensão em sua unidade administrativa, entre outras.Também este ano foi criado o Núcleo de Apoio à Gestão da Inovação, denominado Observatório da Inovação Tecnológica, vinculado ao NIT.

Laboratório de Sistemas Distribuídos (LSD) - UFCG

O Laboratório de Sistemas Distribuídos (LSD) é um dos mais dinâmicos laboratórios de pesquisa da UFCG. Criado oficialmente em 1996, atualmente faz parte da Unidade Acadêmica de Sistema de Computação, do Centro de Engenharia Elétrica e Informática. As pesquisas desenvolvidas pelo LSD são concentradas nas áreas de Computação em Nuvem, Mineração de dados, Computação Social, Big Data e Aplicações, resultando em dissertações de mestrado e teses de doutorado, artigos científicos publicados em revistas e simpósios nacionais e internacionais, além de produtos de software oferecidos à sociedade livres de licenciamento.

O Laboratório conta com uma série de parcerias com instituições acadêmicas, inclusive internacionais, e com grandes empresas como HP, Lenovo, Ericsson, Vtex e Petrobrás. Dentre os diversos projetos desenvolvidos pelo LSD, podemos citar alguns como o CloudLab – Brasil que visa prover uma infraestrutura distribuída de computação em nuvem federada para pesquisa, que permita aos pesquisadores da área de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) explorarem novas arquiteturas, novas plataformas e aplicações de computação em nuvem, construindo diferentes tipos de nuvens em um ambiente controlado, com escala realista, e o desenvolvimento do Sistema de Monitoramento do Processo de Desertificação, que visa realizar o mapeamento sistêmico do processo de desertificação na região semiárida brasileira.

Software Pratices Laboratory (SPLab) - UFCG

O SPLab, que faz parte do Departamento de Computação e Sistemas na Universidade Federal de Campina Grande, é um grupo de pesquisa que se dedica à investigação e ao desenvolvimento de teorias, métodos, técnicas e ferramentas bem fundamentadas voltadas para a prática da Engenharia de Software. Desde 1994, vários projetos de pesquisa foram conduzidos em cooperação com parceiros acadêmicos e industriais. Possui várias parcerias ativas (nacionais e internacionais): Ingenico, Polícia Federal do Brasil, Lenovo, VTEX e Dell, entre outras.

As principais áreas de pesquisa atualmente investigadas são: Métodos Formais; Desenvolvimento Orientado a Modelos; Educação em Engenharia de Software; Evolução do Software; Produtividade de Software; Verificação, validação e teste. Dentre os projetos desenvolvidos, pode-se destacar: Sistema de inquérito - Polícia Federal, Sistema para Execução de testes e análise de falhas em terminais – Ingenico , Módulos web, Desktop e Mobile – Ingenico, Criação de componentes para loja modelo – VTEX, Investigação e uso de técnicas e visualização de dados – HP. Semanalmente, o laboratório promove o SPLab @ Café, encontro realizado para discutir uma ampla gama de tópicos relacionados à Engenharia de Software.

Laboratório de Referência em Dessalinização (LABDES) - UFCG

O LABDES faz parte do Departamento de Engenharia Química, implantado no âmbito do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal de Campina Grande.

Através da Secretaria de Recursos Hídricos (SRH) do Ministério do Meio Ambiente (MMA), coordenou tecnicamente o Programa Nacional de Dessalinização da SRH/MMA, o qual foi responsável pelos projetos e implantações de sistemas de dessalinização via osmose inversa para atender a pequenas e médias comunidades de vários estados do Nordeste. A dessalinização de águas salobras e salinas, oriundas de poços, é uma tecnologia viável para as regiões do Semi-árido brasileiro, possibilitando a ampliação da oferta de água de boa qualidade para comunidades difusas durante as grandes estiagens. Em 2020, foi desenvolvida uma solução inovadora chamada de BioEsterelizador, que visa a esterilização de ambientes e pessoas contra o coronavírus.O BioEsterilizador cria um mecanismo para proteção de pessoas contaminadas, e/ou seus acompanhantes, que acessem ambientes como hospitais, clínicas médicas e laboratórios. Este ano o LABDES apresentou novos projetos que podem viabilizar soluções para a problemática da escassez de água potável para a população, diante da previsão de escassez hídrica para a região, além da purificação, limpeza e recuperação de águas poluídas.

Laboratório de Sistemas Embarcados e Computação Pervasiva (EMBEDDED) - UFCG

O EMBEDDED faz parte do Centro de Engenharia Elétrica e Informática (CEEI) da UFCG. Fundado em dezembro de 2005, trabalha com concepção, implementação e experimentação de soluções para sistemas embarcados e computação pervasiva, incluindo métodos, técnicas, arcabouços, ferramentas e aplicações, conectando perspectivas acadêmicas com as necessidades de mercado através de projetos de cooperação técnico-científica com grandes empresas como Ford, Sony, LG, Epson, entre outras. O laboratório foi o responsável pela criação da Signove, startup bem-sucedida no setor de saúde/TI.

Possui 3 linhas de atuação de Pesquisa e Desenvolvimento: Internet das Coisas, com foco em soluções IoT para as próximas gerações; Software-Hardware Co-Design, destinada à interação entre software e hardware, incluindo Sistemas de Automação Inteligente, Model-Based Design, Gestão Inteligente de Recurso, Engenharia de Software Inteligente (ISE); Microeletrônica, voltada para sistemas embarcados e microeletrônica, incluindo projeto de System-on-Chips, soluções em fotônica, Hardware Description Language - HDL, Processamento de Sinais, Design de IP digitais.

Laboratório de Avaliação e Desenvolvimento de Biomateriais do Nordeste (CERTBIO) - UFCG

O CERTBIO tem atuado no desenvolvimento e avaliação de biomateriais, adicionalmente à formação científica de acadêmicos da graduação e pós-graduação, buscando introduzir conhecimentos em gestão da qualidade, desenvolvimento de produtos e avaliação tecnológica, estimular o empreendedorismo na área de Ciência e Tecnologia e estabelecer-se como Centro de Referência na Ciência e Engenharia de Biomateriais no país.

Fundado em 2006, é um dos laboratórios designados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA para realização de ensaios e análises laboratoriais de materiais para uso em Saúde. Desempenha um importante papel no sistema de saúde em consonância com as ações do Ministério da Saúde no âmbito da Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, mais precisamente dentro do campo de atuação do Complexo Industrial da Saúde e nos moldes da estrutura da ANVISA, sendo útil, seja na área de Produtos para saúde, subáreas de materiais e dispositivos implantáveis e/ou materiais e materiais de apoio médico-hospitalar, como também na área de vigilância pós-comercialização. Pode-se destacar o fornecimento de avaliações de amostras de análises fiscalizatórias da rede de hospitais-sentinela da ANVISA e ensaios para certificação de próteses mamárias.

O ICT criou a a Certech Biomaterials, startup para auxiliar e facilitar a condução dos projetos e auxiliar o financiamento dos primeiros protótipos de um produto desejado que sejam funcionais e que possam passar por etapas de validação, visando completar o processo de transferência de tecnologias.

Atualmente é composto por um grupo multidisciplinar, formado por profissionais de diversas áreas de atuação como: Engenharia de Materiais, Odontologia, Fisioterapia, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Química, Desenho Industrial e Enfermagem. Em 2020, durante a pandemia da COVID-19, realizou a produção de máscaras cirúrgicas e protetores faciais, além de máscaras especiais (como a máscara com fluido de quitosana) e álcool em gel com propriedades específicas, como resultado de projetos de sucesso com alunos de pós-graduação.

As Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTS)

INSA [PÚBLICA]

Site: https://gov.br/insa

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA) é uma Unidade de Pesquisa parte do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). O instituto tem como finalidade promover o desenvolvimento e integração da região do Semiárido brasileiro e fica localizado em Campina Grande.

SENAI [PRIVADA]

Site: https://fiepb.com.br/senai/unidades

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, vinculado ao sistema sindical. Foi visando promover a formação profissional de trabalhadores e cooperar no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesses para a indústria e atividades assemelhadas. O SENAI tem 8 unidades no estado da Paraíba, tendo quatro focos diferentes: Tecnologia da Moda, Tecnologia do Couro e do Calçado, Tecnologia em Automação e Tecnologia Têxtil e Confecções.

SEBRAE [PRIVADA]

Site: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba é uma instituição privada e sem fins lucrativos, que tem como objetivo apoiar e fomentar a criação, expansão e modernização de microempresas e empresas de pequeno porte, facilitando o acesso a conhecimento, crédito, tecnologia e capacitação.

FAPESQ [PÚBLICA]

Site: http://fapesq.rpp.br/

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba é uma instituição com o objetivo de fomentar programas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. A fundação é responsável por diversos programas de incentivo a empreendimentos inovadores, em quais se encaixam as startups, tais como a Centelha e o Tecnova.

As Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTS)

EMBRAPA ALGODÃO [PÚBLICA]

Site: https://www.embrapa.br/contando-ciencia/embrapa-algodao

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária é uma instituição vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento que tem como objetivo desenvolver um modelo de agricultura e pecuária tropical genuinamente brasileiro. Em Paraíba fica localizada a unidade voltada a pesquisa em produtos relacionados ao algodão.

EMBRAPII [PÚBLICA]

Site: https://embrapii.org.br/

A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial, organização social ligada aos Ministérios MCTI, MEC e MS, fomenta PD&I com recursos não reembolsáveis, atendendo a demanda da indústria em parceria com ICTs. Na Paraíba, por meio das três unidades (Energias Alternativas e Renováveis - UFPB, Engenharia Elétrica e Informática - UFCG e Sistemas para Manufatura - IFPB) já foram mais de 169 projetos e R$ 120 M investidos.

Conclusão

Conclusão

O Estado da Paraíba vem amadurecendo o seu ecossistema de startups a partir de uma série de players, governamentais e instituições privadas, que juntos estão criando espaço para o desenvolvimento de uma série de soluções tecnológica.

No mapeamento realizado pelo Distrito foram mapeadas 116 startups divididas em 22 setores, o que demonstra a diversidade de soluções sendo desenvolvidas no estado paraibano. Apesar da diversidade, vemos alguns setores se destacando, principalmente o T.I., sendo composto por 31 empreendimentos, seguido por HealthTechs e MarTechs. Esse setor liderar na região da Paraíba chama a atenção pelo fato de, no ecossistema brasileiro, não representar grande fatia do total das startups. A mais provável explicação para esse fato é a grande concentração de cursos voltados para a área da tecnologia da informação na região, permitindo com que haja mão de obra qualificada em abundância nesse setor específico.

Apesar dessa alta disponibilidade de capital humano, um dos pontos que a região e consequentemente as startups ainda carecem é a de investimentos. Atualmente praticamente todo o capital investido nas startups está ligado a iniciativas de fomento do governo, enquanto fundos de venture capital, CVCs e outros ainda não exploram a região. Essa realidade condiz com a maturidade do ecossistema, ainda jovem e com soluções muitas vezes em estágios iniciais. Porém conforme vai ocorrendo o amadurecimento da região, esses players vão ser de extrema importância para alavancar o crescimento das soluções.

Vale ainda destacar que a oportunidade é grande para ambos os lados, enquanto as startups precisam do capital para crescerem, os investidores devem aproveitar uma grande oportunidade conforme a região se desenvolve e se torna um polo de soluções tecnológicas.

REALIZAÇÃO

DISTRITO

APOIO ESTRATÉGICO

CITTA Centro de Inovação e Tecnologia Telmo Araújo

Finep INOVAÇÃO E PESQUISA

AGRADECIMENTO

Somos todos PARAÍBA Governo do Estado

UEPB Universidade Estadual da Paraíba

CAMPINA GRANDE PREFEITURA MUNICIPAL

PaqTcPB Fundação Parque Tecnológico da Paraíba

UFCG

SEBRAE PB

Termos de uso e reprodução deste material

Todas as informações e conteúdos presentes neste material são propriedade dos seus realizadores.
É vedada sua utilização para finalidades comerciais e publicitárias sem prévia autorização. Estão igualmente proibidas a reprodução, distribuição e divulgação, total ou parcial, dos textos, figuras, gráficos que compõem o presente report, sob qualquer adulteração e sem que a sua fonte seja citada.

CITTA - Paraíba Tech

RESEARCH **REPORT**

REALIZAÇÃO DISTRITO

SETEMBRO 2021